

## CRISE NO SENADO

Atos secretos no Senado Federal colocam em questão princípios de ética e transparência na democracia brasileira

Estamos diante de mais uma crise das instituições brasileiras. Ao longo dos últimos 14 anos, o Senado Federal aprovou mais de 600 atos secretos que cobrem desde contratações de parentes até o reembolso de passagens aéreas. As denúncias atingem não somente o presidente da Casa, mas também senadores que publicamente lutam pela ética e transparência na política.

O escândalo dos atos secretos, mais que arranhar a imagem da instituição, representa a fragilidade do Estado brasileiro e coloca em cheque o princípio da transparência, indispensável dentro de um sistema democrático e republicano. Conforme afirmou o senador Cristovam Buarque (PDT-DF) ao **No Ponto**, "a crise só será positiva se o Senado conseguir sair fortalecido dela. Caso contrário, poderá ser a falência da democracia". A senadora Idelli Salvatti (PT-SC), também falando ao **No Ponto**, lembra que com a crise, "além do prejuízo de nós termos uma casa legislativa colocada numa berlinda tão constrangedora, assuntos da maior importância para a sociedade brasileira também não andarão no ritmo necessário".

De acordo com a cientista política e Assessora Legislativa da Ágere, Luiza Alencastro, o Senado, além de representar os entes Federados e o DF, exerce a importante função de assegurar os direitos constitucionais da sociedade. A cientista ressalta a relevância do poder regulador da Casa Legislativa nas atividades do Poder Executivo, cabendo a ela julgar até mesmo o Presidente da República em caso de irregularidades.

“ com a crise, além do prejuízo de nós termos uma casa legislativa colocada numa berlinda tão constrangedora, assuntos da maior importância para a sociedade brasileira também não andarão no ritmo necessário ”

**Senadora Idelli Salvatti  
(PT-SC)**

O embaraço no Senado demonstra que ainda hoje há resquícios de uma política paternalista e clientelista no país. O bem público e o bem privado continuam sendo confundidos, e os que estão no poder seguem se beneficiando de recursos públicos. A atual crise não se encerra no Senado, pois representa uma crise do sistema democrático. Democracia não está apenas na universalização do direito ao voto, mas também, e principalmente, em uma educação cidadã, que possibilite a consciência das escolhas e preferências eleitorais que são feitas. Por isso, não adianta apenas apontar os culpados, é preciso que as bases da nossa democracia sejam revistas. Sem a democratização da educação de qualidade continuaremos na escuridão, e as crises éticas continuarão a atrasar o andamento da política brasileira.



*No Ponto* é um informativo quinzenal sobre os trâmites governamentais que são acompanhados pela Ágere Cooperação de Advocacy. Para enviar sugestões ou solicitar alterações no cadastro, envie um e-mail para [noponto@agere.org.br](mailto:noponto@agere.org.br).

**Expediente**

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO

**Miryan Rodrigues**

Assessoria de Imprensa

**Luiza Alencastro**

Assessoria Legislativa

EDIÇÃO

**Iradj Roberto Eghrari**